



Nota Econômica Semanal

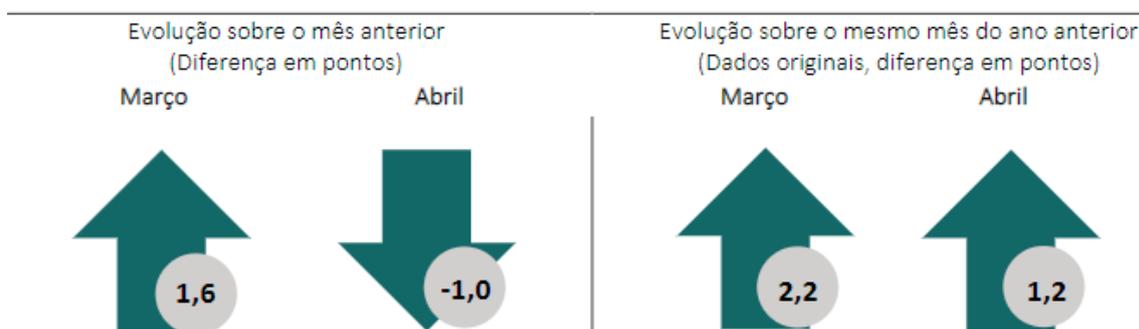
Índice de Confiança de Serviços tem queda em Abril

O Índice de Confiança de Serviços (ICS), do FGV IBRE, teve uma queda com variação para **1,0** pontos em abril, para **94,8** pontos, após um avanço em março a trajetória de elevação de confiança nos serviços.

Essa mudança pode ser atribuída a fatores como a estabilidade na renda e a inflação controlada, que não foram suficientes para melhorar a percepção do setor.

O segundo trimestre começa com piora da confiança de serviços. O resultado de abril mantém a percepção dos últimos meses de perda de fôlego do setor sobre a situação atual. Os resultados negativos em relação ao futuro ocorrem de forma heterogênea entre os segmentos e começam a dar sinais de que o setor de serviços não deve observar uma forte retomada nesse primeiro semestre.

O cenário macroeconômico de manutenção da queda na taxa de juros, controle de inflação e melhores resultados no emprego e na renda, podem representar um caminho positivo para recuperação da confiança do setor que vem enfrentando dificuldades nesse início de ano.



O cenário macroeconômico de manutenção da queda na taxa de juros, controle de inflação e melhores resultados no emprego e na renda, podem representar um caminho positivo para recuperação da confiança do setor que vem enfrentando dificuldades nesse início de ano.

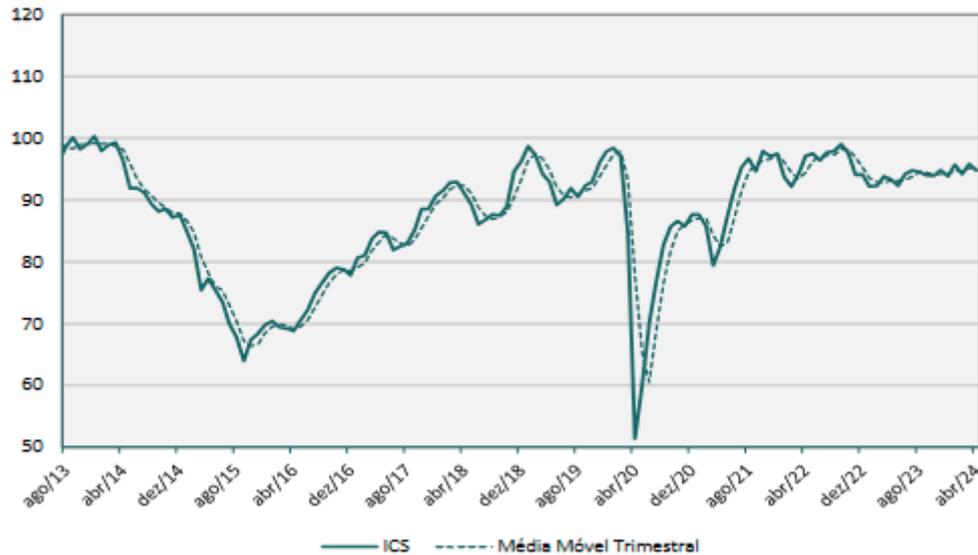
Apesar da piora pontual das expectativas, a tendência dos últimos meses foi de reaproximação com a situação atual. Reflexo da perda de fôlego do setor, mas sem descartar uma melhora durante o ano.



Nota Econômica Semanal

Índice de Confiança de Serviços

(Dados de Ago/13 a Abr/24, dessazonalizados)



Considerando o contexto, inclusive o aperto monetário que demorou a impactar o setor, o desempenho dos serviços está num patamar satisfatório. Ainda é saudável. Estamos vendo uma desaceleração nos últimos seis meses, mas isso se deve à base de comparação alta após aquela retomada pós-pandemia que colocou o desempenho dos serviços em um patamar muito elevado. De maneira geral, o setor continua crescendo num ritmo razoável.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br